

APOCALYPSE XVII.

4 E o terceiro derramou o seu calis sobre os rios, e sobre as fontes das aguas, e estas se convertêrão em sangue.

5 E ouvi dizer ao Anjo das aguas: Justo és, Senhor, que és, e que eras Santo, que isto julgaste:

6 Porque elles derramarão o sangue dos Santos, e dos Profetas, lhes deste tambem a beber sangue: porque assim o merecem.

7 E ouvi a outro que dizia do Altar: Certamente, Senhor Deos Todo Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou o seu calis sobre o Sol, e foi-lhe dado poder de affligir os homens com ardor, e fogo:

9 E os homens se abrazarão com hum calor devorante, e blasfemarão o nome de Deos, que tem poder sobre estas Pragas, e não se arrependêrão para lhe darem gloria.

10 Derramou igualmente o quinto Anjo o seu calis sobre o throno da Besta: e o seu Reino tornou-se tenebroso, e os homens se mordêrão a si mesmos as linguas com a vehemencia da sua dor:

11 E blasfemarão o Deos do Ceo por causa das suas dores, e das suas feridas, e não fizerão penitencia das suas obras.

12 E derramou o sexto Anjo o seu calis sobre aquelle grande rio Eufrátes: e seccou as suas aguas, para que se apparelhasse caminho para os Reis do Oriente.

13 E eu vi sahirem da boca do Dragão, e da boca da Besta, e da boca do falso Profeta, tres espiritos immundos, semelhantes ás rans.

14 Estes pois são huns espiritos de demonios, que fazem prodigios, e que vão aos Reis de toda a terra, para os ajuntar para a Batalha no grande dia do Deos Todo Poderoso.

15 Eis-ahi como ladrão. Bemaventurado aquelle, que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nu, e vejão a sua fealdade.

16 E elle os ajuntará n'hum lugar, que em Hebraico se chama Armagedon.

17 E o sétimo Anjo derramou o seu calis pelo ar, e sahio huma grande voz do Templo da banda do Throno, que dizia: Está feito.

18 Logo sobrevierão relampagos, e vozes, e torvões, e houve hum grande tremor de terra: tal, e tão grande de terremoto, qual nunca se sentio des de que existirão homens sobre a terra.

19 E a grande Cidade foi dividida em tres partes: e as Cidades das Nações cahirão, e Babylonia a grande veio em memoria diante de Deos, para lhe dar a beber o calis do vinho da indignação da sua ira.

20 E toda a Ilha fugio, e os montes não forão achados.

21 E cahio do Ceo sobre os homens huma grande chuva de pedra, como do pezo

d'hum talento: e os homens blasfemarão de Deos, por causa da Praga da pedra: porque foi grande em extremo:

CAPITULO XVII.

A Besta de sete cabeças, e dez córnos. A Prostituta que ella leva. O seu enfeite. O seu Mystério.

ENTÃO veio hum dos sete Anjos, que tinham os sete calices, e fallou comigo, dizendo: Vem cá, e eu te mostrarei a condemnação da grande Prostituta, que está assentada sobre as grandes aguas,

2 Com quem fornicarão os Reis da terra, e que tem embebedado os habitantes da terra com o vinho da sua prostituição.

3 E me arrebatou em espirito ao deserto. E vi huma mulher assentada sobre huma Besta de côr de escarlata, cheia de nomes de blasfemia, que tinha sete cabeças, e dez córnos.

4 E a mulher estava cercada de purpura, e de escarlata, e adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de perolas, e tinha huma taça de ouro na sua mão, cheia de abominação, e da immundicia da sua fornicação.

5 E estava escrito na sua testa este nome: Mystério: A grande Babylonia, a mãe das fornicações, e das abominações da terra.

6 E vi esta mulher embebedada do sangue dos Santos, e do sangue dos Martyres de Jesu. E quando a vi fiquei espantado com huma grande admiração.

7 Então me disse o Anjo: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da mulher, e da Besta, que a leva, e que tem sete cabeças, e dez córnos.

8 A Besta, que tu viste, era, e já não he, e ella ha de subir do abysmo, e ha de ser precipitada na perdição: e os habitantes da terra (cujos nomes não estão escritos no Livro da vida des do principio do Mundo) se encherão de pismo, quando virem a Besta, que era, e que já não he.

9 E aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a mulher está assentada: são tambem sete Reis.

10 Morrêrão sinco, resta ainda hum, e o outro ainda não veio: e quando elle vier, convem que dure pouco tempo.

11 E a Besta, que era, e que já não he: he ella tambem a oitava: he tambem huma das sete, e caminha á sua perdição.

12 E os dez córnos, que tu viste, são dez Reis: que ainda não recebêrão Reino, mas elles receberão poder como Reis, huma hora depois da Besta.

13 Estes tem todos o mesmo intento, e darão a sua força, e o seu poder á Besta.

14 Estes pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: porque elle he o Senhor dos Senhores, e o Rei dos Reis, e os

que são com elle, são os Chamados, os Escollidos, e os Fiéis.

15 Disse-me mais o Anjo: As aguas que tu viste, onde a Prostituta está assentada, são os Póvos, e as Nações, e as Linguas.

16 E os dez cômos que tu viste na Besta: estes aborreerão a Prostituta, e a reduzirão á desolação, e a deixarão nua, e eomerão as suas carnes, e queimalla-hão no fogo.

17 Porque Deos lhes poz nos seus corações o executarem o que he do seu agrado delle: que he, darem o seu Reino á Besta, até que se cumprão as palavras de Deos.

18 E a mulher, que viste, he a grande Cidade, que reina sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII.

Quêda da grande Babylonia. Toda a terra espavorida á vista da sua desolação.

E DEPOIS disto vi descer do Ceo outro Anjo, que tinha hum grande poder: e a terra foi allumiada da sua gloria.

2 E exclamou fortemente, dizendo: Cahio, cahio a grande Babylonia: e se converteo em habitação de demonios, e em retiro de todo o espirito immundo, e em guarida de toda a ave hedionda, e abominavel:

3 Porque todas as Nações bebêrão do vinho da ira da sua prostituição; e os Reis da terra se eorrompêrão com ella: e os mercadores da terra se fizerão ricos com o excesso das suas delicias.

4 Depois ouvi outra voz do Ceo, que dizia: Sahi della, povo meu: para não serdes participantes dos seus delictos, e para não serdes comprehendidos nas suas Pragas.

5 Porque os seus peccados chegarão até o Ceo, e o Senhor se lembrou das suas iniquidades.

6 Tornai-lhe assim como ella tambem vos tornou: e pagai-lhe em dobro, conforme as suas obras: no calis que ella vos deo a beber, dai-lhe a beber dobrado.

7 Quanto ella se tem glorificado, e tem vivido em deleites, tanto lhe dai de tormento e pranto: porque diz no seu coração: Eu estou assentada como Rainha, e não sou viuva: e não verei o pranto.

8 Por isso num mesmo dia virão as suas Pragas, a morte, e o pronto, e a fome, e ella será abrazada em fogo: porque he forte o Deos que a ha de julgar.

9 E chorarão, e ferirão os peitos sobre ella os Reis da terra, que fornicarão com ella, e vivêrão em deleites, quando elles virem o fumo do seu incendio:

10 Estando longe por medo dos tormentos della, dirão: Ai, ai daquella grande Cidade de Babylonia, aquella Cidade forte: porque n'hum momento veio a tua condemnación.

11 E os negoeiantes da terra chorarão, e

se lamentarão sobre ella: porque ninguem comprará mais as suas mereadorias:

12 Mereadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho finissimo, e de esearlata, e de sedas, e de grã (e toda a madeira odorifera, e todos os moveis de marfim, e todos os moveis de pedras preciosas, e de cobre, e de ferro, e de marmore,

13 E de einnamomo) e de cheiros, e de balsamos, e de incenso, e de vinho, e de azeite, e de flor da farinha, e de trigo, e de bestas de carga, e de ovelhas, e de cavallos, e de carroças, e de escravos, e de almas de homens.

14 E os frutos do desejo da tua alma se retirarão de ti, e todas as cousas pingues, e fermosas te tem faltado, e não as acharão ja mais.

15 Os Mereadores destas cousas, que se enriquecêrão, estarão longe della por medo dos tormentas della, chorando, e fazendo pranto,

16 E dizendo: Ai, ai d'aquella grande Cidade, que estava coberta de linho finissimo, e de esearlata, e de grã, e que se adornava de ouro, e pedras preciosas, e de perolas:

17 Que em huma hora tem desaparecido tantas riquezas, e todos os Pilotos, e todos os que navegão no mar, e os marinheiros, e quantos negocião sobre o mar, estiverão ao longe,

18 E vendo o lugar do incendio della, clamarão dizendo: Que Cidade houve semelhante a esta grande Cidade?

19 E lançarão pó sobre as suas cabeças, e fizerão alaridos chorando, e lamentando dizião: Ai, ai daquella grande Cidade, na qual se enriquecêrão todos os que tinham navios no mar, dos preços della: que em huma hora foi desolada.

20 Exulta sobre ella, ó Ceo, e vós Santos Apostolos, e Profetas: porque Deos julgou a vossa causa, quanto a ella.

21 Então hum forte Anjo levantou em alto huma pedra, como huma grande mó de moinho, e lancou-a no mar, dizendo: Assim com este impeto será preepitada aquella grande Cidade de Babylonia, de sorte que ella se não achará já mais.

22 E não se ouvirá mais em ti nem a voz de tocadores de cithara, nem de musicos, nem de tocadores de frauta, e de trombeta: nem se achará mais em ti artifice algum de qualquer mister que seja: nem se tornará mais a ouvir em ti o ruido da mó:

23 E não luzirá mais em ti a luz das alampadas: nem se ouvirá mais em ti a voz do esposo, e a da esposa: porque os teus mereadores erão huns Principes da terra, porque nos teus eneantamentos errarão todas as gentes.

24 E nella foi achado o sangue dos Pro-